

Relatório Bi-anual de Atividades  
2012-2013 Volume 1, 2014



**NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE  
DESLOCADOS AMBIENTAIS  
(NEPDA/UEPB)**

**uepb**

UEPB  
Janeiro-2014



## **Relatório bi-anual de atividades 2012-2013**

### **Volume 1, 2014**

#### **EQUIPE DO NEPDA**

##### **Coordenação**

Andrea Pacheco Pacífico

##### **Coordenação adjunta**

Ana Paula Maielo Silva

##### **Secretária**

Nara Braga C. de Farias

##### **Secretária Adjunta**

Laís Azeredo Alves

##### **Internet e divulgação**

Reginaldo Alves Lins de A. Neto  
Pedro Castanheira do A. Gonçalves

##### **Atualização do website**

Mariana de O. Nóbrega

##### **Manutenção do website e webdesigner**

Thales Lacerda - UEPB

#### **EXPEDIENTE**

##### **Coordenação**

Andrea Pacheco Pacífico

##### **Coordenação adjunta:**

Ana Paula Maielo Silva

##### **Criação gráfica, seleção de imagens, edição e diagramação**

Thalita Franciely de Melo Silva

##### **Edição de texto final e revisão**

Andrea Pacheco Pacífico

##### **Capa:**

Reginaldo Alves Lins de A. Neto

## PREFÁCIO DAS COORDENADORAS

É com grande satisfação que apresentamos o primeiro Relatório Anual de Atividades do Núcleo de Estudo e Pesquisa sobre Deslocados Ambientais (NEPDA) referente ao período 2012-2013. Apesar de sua recente criação, o NEPDA já logrou grandes êxitos, conforme será visto no presente relatório. Ao longo deste período, toda a equipe se empenhou e trabalhou arduamente a fim de atingir as metas propostas.

Foram realizadas inúmeras pesquisas que propiciaram a elaboração de Trabalhos de Iniciação científica na UEPB (CNPq/UEPB), a apresentação de trabalhos em conferências e seminários nacionais e internacionais e, especialmente, a publicação de vários artigos em importantes periódicos nacionais e internacionais. Gostaríamos de destacar, ainda, que os trabalhos de pesquisa no NEPDA também foram essenciais para convites em consultorias no Brasil e no exterior e para a aprovação de estudantes do NEPDA em mestrado no Brasil e no exterior. Ademais, o NEPDA organizou e realizou vários eventos a fim de difundir e reforçar a importância das temáticas pesquisadas pelos seus integrantes.

Além das conquistas do ponto de vista da produção de conhecimento, o NEPDA alcançou metas importantes que servem como subsídios para as pesquisas como o estabelecimento de um espaço próprio no campus V da UEPB e a elaboração de uma página na internet, que facilita a visibilidade ao Núcleo.

É com este entusiasmo que almejamos dar continuidade às atividades do NEPDA, esperando que elas sigam trazendo resultados importantes para a comunidade acadêmica e para os meios social e político.

Gostaríamos de agradecer especialmente a mestre Thalita Melo, que foi responsável por compilar todas as informações contidas neste relatório. Foi o seu auxílio que tornou possível a publicação deste relatório.

João Pessoa, PB, Janeiro de 2014  
Andrea Pacheco Pacífico - Coordenadora  
Ana Paula Maielo Silva – Coordenadora adjunta

## INDÍCE

APRESENTAÇÃO.....	5
LINHAS DE PESQUISA.....	6
MEMBROS.....	7
DINÂMICA.....	11
PROJETOS DE ESTUDO E DE PESQUISA.....	12
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	13
AValiação.....	19
PROPOSTA PARA 2014 E 2015.....	20

**Núcleo de Estudo e Pesquisa sobre Deslocados Ambientais (NEPDA)**

**A/C Profa. Dra. Andrea Pacheco Pacífico**  
**Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas**  
**Universidade Estadual da Paraíba – Campus V**  
**R. Horário Trajano de Oliveira, S/N, Cristo Redentor,**  
**João Pessoa, Paraíba**  
**58020-540, Brasil**

**Email:** nepda@uepb.edu.br

**Facebook:** <http://www.facebook.com/groups/378782818850301/>.

*O NEPDA foi criado em abril do ano de 2012, com o objetivo de se tornar um centro de referência no Brasil na produção de resultados que impactem no tratamento de questões concretas envolvendo deslocados ambientais no Brasil e no mundo, e, naturalmente, obter reconhecimento e prestígio junto aos renomados centros de pesquisa internacional. O NEPDA possui uma preocupação normativa que vai além do plano conceitual, dado que almeja, por meio dos resultados das pesquisas e da produção de conhecimento, promover impactos nos meios acadêmico, social e político, além de reforçar estudos em andamento e aglutinar pesquisadores, facilitando seus esforços de pesquisa.*

O movimento populacional que resulta de desastres ambientais não é fenômeno novo. Nas últimas décadas, porém, os deslocados ambientais têm ganhado maior proeminência na agenda internacional em virtude da crescente escalada e das consequências que esses movimentos têm para o dilema das dinâmicas demográficas e para as relações internacionais. O aumento das pessoas atingidas por mudanças no meio ambiente reflete uma miríade de fatores, que incluem variações no clima global, degradação ambiental natural, ações humanas e conflitos. O rápido crescimento da população nas regiões mais pobres do mundo, combinado com um desenvolvimento não planejado, particularmente nas áreas urbanas, tem aumentado o número de pessoas em risco.

Com efeito, o deslocamento em massa provocado, direta ou indiretamente, por desastres naturais traz consequências potencialmente desastrosas para os próprios deslocados, para as populações locais e para os Estados. Por extensão, estas questões possuem, frequentemente, implicações diretas nas questões de segurança estatal, ao provocarem instabilidade interna e, certas vezes, nas relações interestatais. Além de se pensar em esforços de proteção ambiental como instrumento para reduzir o número de deslocados ambientais, é fundamental, e quiçá urgente, criar mecanismos para mitigar impactos adversos trazidos pelos deslocamentos desta natureza. Esta urgência se justifica com base nos impactos multidimensionais que este problema acarreta, como políticos, econômicos, sociais, humanitários e ambientais.

À luz da natureza interdisciplinar e multifatorial das questões relacionadas aos deslocados ambientais, os campos de estudos da dinâmica migratória e das Relações Internacionais se inserem como o arcabouço conceitual mais apropriado nas Ciências Humanas e Sociais para pesquisar essa temática, dada a sua natureza interdisciplinar. Ainda, até o momento, não há um núcleo de pesquisa consolidado em universidades brasileiras sobre o dilema do deslocamento ambiental, o que se constitui, pois, em uma lacuna fundamental na Academia nacional que o NEPDA busca superar, propiciando, ainda, a união entre pesquisadores do Brasil e do mundo que trabalham com esta temática, particularmente em função da fragmentação entre os pesquisadores do tema no país e das consequentes dificuldades para se produzir conhecimento na área.

A consolidação do NEPDA, ao permitir a integração entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, fortalecerá os esforços de pesquisa com vistas a melhorar a qualidade da produção brasileira de conhecimento na área. A excelência na pesquisa e na produção de conhecimento certamente gerará oportunidades para a inserção de pesquisadores brasileiros nos centros internacionais de pesquisa sobre movimentos migratórios ambientais, bem como o intercâmbio de pesquisadores e de conhecimento entre o Brasil e alhures. O irreversível processo de inserção internacional do Brasil e a tentativa objetiva de desempenhar um papel proeminente nos foros da política mundial demandam a formação constante de uma massa crítica que consiga prover de forma rápida e eficiente os insumos necessários para que os gestores e os tomadores de decisão possam lidar com os muitos e distintos desafios decorrentes desse processo migratório.

O NEPDA desenvolveu, no decorrer de 2012-2013, suas ações a partir de quatro Linhas de Pesquisa:

**Migrantes forçados e refugiados** - Esta linha de pesquisa foca nos migrantes forçados a deixarem seu local de origem por motivos diversos, como os refugiados, perseguidos em razão de raça, religião, nacionalidade, opinião política ou pertencimento a grupo social, e que se distinguem dos deslocados internos por cruzarem as fronteiras do país de origem. Há, particularmente, os deslocados forçados por ameaça à segurança e à sobrevivência, individual ou coletiva, cuja degradação ambiental ou mudança climática pode ser causa ou consequência, embora motivos políticos, econômicos e sociais se interrelacionem. Entre os migrantes forçados, há ainda solicitantes de refúgio, traficados, apátridas e reassentados.

**Degradação ambiental e mudança climática** - Esta linha de pesquisa foca nos fatores antrópicos, naturais ou mistos como causas ou consequências da migração forçada. Entre as causas ambientais do deslocamento, há fatores naturais (relacionados ou não ao clima), mistos (resultantes da ação antrópica, mas induzidos por fatores naturais) e antrópicos (políticos, econômicos, culturais e sociais, incluindo-se desertificação, desmatamento, queimadas, construções e acidentes industriais). Entre os fatores mistos, há poluição de recursos hídricos, acidentes industriais, megaprojetos de desenvolvimento, testes nucleares, redução da biodiversidade, esgotamento dos recursos naturais, degradação ambiental etc. Entre as consequências, há violações de direitos humanos, epidemias, aumento das desigualdades, destruição e redução das formas de subsistência.

**Regimes internacionais e proteção aos direitos humanos** - Esta linha de pesquisa foca no debate teórico-conceitual em torno das categorias de migrantes forçados e de refugiados, particularmente, de deslocados ambientais vis-à-vis os regimes internacionais existentes para protegê-los, como os regimes de proteção dos direitos humanos e de normas ambientais, incluindo-se o regime de mudança climática. Buscar-se-á identificar os atores, seus papéis e suas competências nos regimes, quais sejam, normas, regras, princípios, instituições e procedimentos de tomada de decisão necessários para proteção destas categorias de migrantes, particularmente dos deslocados ambientais, excluídos da proteção do regime internacional dos refugiados e dos migrantes forçados.

**Teorias de segurança aplicadas à migração** - Esta linha de pesquisa foca nos diversos aspectos da relação existente entre segurança e migração, desde o aspecto estatal até o ambiental e o humanitário. Como problema de segurança estatal, os fluxos migratórios passam a ser vistos como ameaça à estabilidade nacional, podendo afetar, por exemplo, a segurança societal e a ambiental. Considerando a problemática da migração, particularmente do deslocado ambiental, como um debate inserido na segurança humana, há uma maior preocupação com o indivíduo e, assim, o migrante se torna o foco da proteção.

A coordenadora do NEPDA é a Profa. Dra. Andrea M. C. Pacheco Pacífico, advogada, professora adjunta do Curso de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba e doutora em Ciências Sociais pela PUC/São Paulo.

Fazem parte do grupo de pesquisadores do NEPDA os abaixo discriminados.

### PROFESSORES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

- Dra. Ana Paula Maielo Silva      Coordenadora adjunta do NEPDA. Professora do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba. Doutora em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas. **Linha de Pesquisa:** Migrantes forçados e refugiados; e Teorias de segurança aplicadas à migração.
- Dr. Alexandre César Cunha Leite      Professor do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba. Doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. **Linha de Pesquisa:** Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.

### COLABORADORES BRASILEIROS

- Dra. Alexandrina S. Sobreira de Moura      Pesquisadora Titular da Fundação Joaquim Nabuco e Professora do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Pernambuco. Doutora em Ciências Jurídicas pela *University of Wisconsin-Madison*. **Linha de Pesquisa:** Degradação ambiental e Mudança climática.
- Dr. Elias David Morales      Professor do bacharelado em Ciências e Humanidades e de Relações Internacionais na Universidade Federal do ABC Paulista. Doutor em Integração da América Latina pela Universidade de São Paulo. **Linha de Pesquisa:** Degradação ambiental e Mudança climática; e Teorias de Segurança aplicada à Migração.
- Dra. Érika Pires Ramos      Procuradora Federal da Advocacia-Geral da União com atuação no Ibama. Doutora em Direito Internacional Público pela Universidade de São Paulo. **Linha de Pesquisa:** Migrantes forçados e refugiados; Regimes Internacionais e Proteção dos Direitos Humanos; e Degradação Ambiental e Mudança Climática.

- Dr. José Henrique Fischel de Andrade Consultor jurídico do Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). Doutor em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília. **Linha de Pesquisa:** Migrantes forçados e refugiados; e Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.
- Dra. Júlia Bertino Moreira Professora do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do ABC. Doutora em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas. **Linha de Pesquisa:** Migrantes forçados e refugiados; e Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.
- Dra. Lúcia Maria Machado Bógus Professora do Departamento de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Doutora em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. **Linha de Pesquisa:** Migrantes forçados e refugiados.
- Dra. Margareth Alves Carvalho Servidora pública no Programa de Pesquisas Oceanográficas e Impactos Ambientais (COIAM) do CNPq. Doutora em Tratamento da Informação Espacial pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. **Linha de Pesquisa:** Degradação ambiental e Mudança climática; Migrantes forçados e refugiados; e Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.
- Dra. Teresa da Silva Rosa Professora de Sociologia Política e Ecologia de Ecossistemas da Universidade Vila Velha. Doutora em *Sócio-Economie Du développement* pela *Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales*.ff **Linha de Pesquisa:** Migrantes forçados e refugiados; e Degradação ambiental e Mudança climática.
- Msc. Carolina Beltrão de Medeiros Pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco, na Coordenação de Estudos em Ciência e Tecnologia. Mestre em Administração pela Universidade Federal do Paraná. **Linha de Pesquisa:** Degradação ambiental e Mudança climática.

- Msc. Carolina de Abreu Batista Claro Mestre em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília e doutoranda em Direito Internacional pela Universidade de São Paulo. **Linha de Pesquisa:** Migrantes forçados e refugiados; Degradação Ambiental e Mudança Climática; e Regimes Internacionais e Proteção aos Direitos Humanos.
- Msc. Sidclay Cordeiro Pereira Professor da Universidade de Pernambuco. Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco. **Linha de Pesquisa:** Degradação Ambiental e Mudança Climática.
- Msc. Xaman Korai Pinheiro Minillo Professora do curso de Relações Internacionais na Universidade Federal da Paraíba. Mestre em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília. **Linha de Pesquisa:** Migrantes forçados e refugiados; e Regimes Internacionais e Proteção aos Direitos Humanos.

#### COLABORADORES ESTRANGEIROS

- Dra. Abla Antoinette Safadi Doutora em Psicologia Social pela *Université Catholique de Louvain*. **Linha de Pesquisa:** Migrantes forçados e refugiados.
- Dr. Diego Acosta Arcarazo Professor de direitos humanos e direito europeu na *Bristol University* (Inglaterra).. Doutor em Direito Europeu pela *Kings College*. **Linha de Pesquisa:** Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.
- Dra. Juliana Santos Maia Bertazzo Professora da Universidade de *Oxford*. Doutora em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas. **Linha de Pesquisa:** Migrantes forçados e refugiados; e teorias de segurança aplicada à migração.
- Dra. Gabriela da Costa Silva Pesquisadora na *University of Saskatchewan*. Líder para Projetos Sustentáveis na *Worley Parsons* e Editora da *American Society for Quality – Mining Interest Group*. Doutora em Geografia pela UFRJ, **Linha de Pesquisa:** Degradação ambiental e Mudança climática.

- Dra. Patricia Elaine (Ellie) Perkins Professora de Estudos Ambientais na *York University* (Canadá). Doutora em Economia pela *University of Toronto*. **Linha de Pesquisa:** Degradação Ambiental e Mudança Climática.
- Dra. Nathalie Gravel Doutorado em geografia pela *Université Laval*. Professora da *Université Laval* (Canadá). **Linhas de Pesquisa:** Degradação Ambiental e Mudança Climática.
- Dr. Roger Zetter Professor Emérito no *Refugee Studies Centre - University of Oxford*. Doutor em estudos em desenvolvimento na *University of Sussex*. **Linha de Pesquisa:** Migrantes forçados e refugiados; e Regimes Internacionais e Proteção aos Direitos Humanos.
- Dra. Simone Rodrigues Bohn Professora de Ciência Política na *York University* (Canadá). Pós-doutora pela Universidade de Chicago. **Linha de Pesquisa:** Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.

#### PRATICANTES/ATIVISTAS/TÉCNICOS

- Ms. Messias Rafael Batista Mestre em Relações Internacionais pela Universidade Estadual da Paraíba.
- Ms. Wellington Pereira Carneiro Oficial de Proteção do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados. Mestre em *International Human Rights Law* pela *University of Oxford*.
- Nayara Belle da Costa Coordenadora Regional do GT I (DIH e Construção da Paz) do Grupo de Análise de Prevenção de Conflitos Internacionais (GAPCon). Graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília.

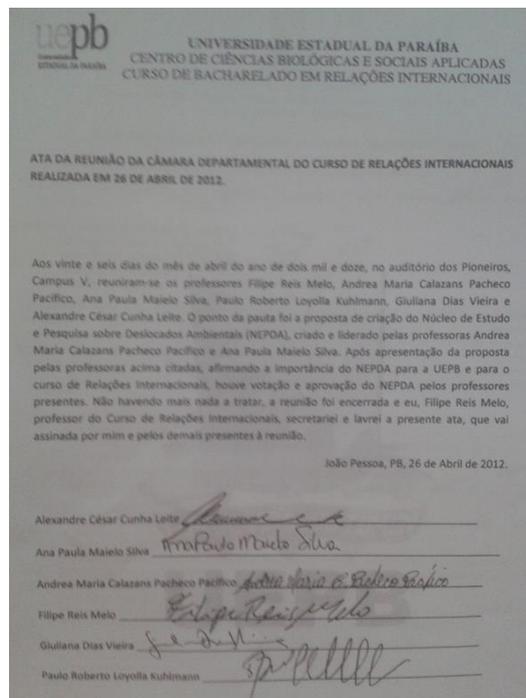
NEPDA ainda conta com o apoio de estudantes, sendo doze (12) da Universidade Estadual da Paraíba (mestrandos e graduandos) e cinco (5) mestrandos e doutorandos de universidades estrangeiras, cujas funções, entre outras, consistem em coletar dados e analisá-los com o auxílio dos pesquisadores, ler referências indicadas, aprender e utilizar técnicas de pesquisa na área de migração e afins, participar de eventos e produzir artigos.

O NEPDA propõe construir um espaço para discussão, produção e publicação de conhecimento científico na área de migrantes forçados e refugiados, particularmente deslocados ambientais, e áreas afins. A pesquisa tem papel essencial no NEPDA e seus pesquisadores, individual ou conjuntamente, desenvolvem pesquisas nas linhas do Núcleo, concorrendo para um Projeto de Pesquisa Integrado. Seus membros se reúnem, quinzenalmente, as quartas-feiras, entre 14h e 16h, com o fim de discutir e partilhar informações, bem como traçar planos de ação e atividades. Sendo assim, no início de sua criação, ocorrida oficialmente no dia 26 de abril de 2012, quando o NEPDA foi aprovado, por unanimidade, em reunião da Câmara Departamental do Curso de Relações Internacionais da UEPB, o NEPDA buscou o que segue:

- Estimular a entrada de novos membros e promover pesquisa de qualidade;
- Formular uma metodologia de trabalho adequada que fomentasse a pesquisa; e
- Promover publicação, socialização e divulgação interna e externa das pesquisas científicas desenvolvida pelos seus membros.

Para tanto, as reuniões se desenvolveram por meio de uma metodologia específica para um núcleo de estudo e pesquisa avançado, buscando, efetivamente:

- incluir a participação de convidados (presencialmente ou via skype) para expor certos temas;
- dividir os estudantes em grupos-tarefa;
- fornecer previamente textos para debate; e
- fomentar a participação ativa dos estudantes, com apresentação de seminários, preparação de questões de debate, relatórios de pesquisas e artigos científicos e projetos de pesquisa para seleção em edital interno ou externo.



Pesquisas, estudos e debates realizados nesses dois anos propiciaram dois projetos de Iniciação Científica na UEPB (CNPq/UEPB) com membros do NEPDA, além de pesquisa do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), abaixo discriminados.

Aluna: Nara Braga Cavalcante de Farias

Curso: Relações Internacionais

Orientação: Profa. Dra. Andrea M. C. Pacheco Pacífico

**Título: A proteção nacional e internacional dos haitianos que chegaram ao Brasil após o terremoto de 2010: estudo de caso em Rondônia.**

Período de vigência: 2012-2013

Descrição do Projeto: esta pesquisa analisa os haitianos que migraram para o Brasil após o terremoto de Janeiro de 2010 que lá causou imensa destruição, para identificar a proteção nacional e internacional concedida a eles por meio de políticas públicas governamentais ou não. O estudo de caso é Porto Velho, Rondônia, e seus arredores, haja vista ser uma das localidades que mais acolhem os haitianos. A proposta é dar visibilidade à situação destes indivíduos, chamando a atenção para sua condição de vida no estado acolhedor e propondo medidas que melhorem sua integração à sociedade local.

Fonte de Financiamento: CNPq

Aluno: Reginaldo Alves Lins de Araújo Neto

Curso: Relações Internacionais

Orientação: Profa. Dra. Andrea M. C. Pacheco Pacífico

**Título: A proteção nacional e internacional dos deslocados ambientais: os deslocados do sertão nordestino brasileiro.**

Período de vigência: 2013-2014

Descrição do Projeto: esta pesquisa visa localizar, no Brasil, focos de deslocamento interno de pessoas por questões ambientais, identificando causas, consequências e formas de proteção devidas, propondo medidas para incluir os deslocados internos ambientais no regime internacional da migração forçada. O estudo de caso será o sertão nordestino, haja vista, correntemente, a pior seca dos últimos 50 anos que assola a região, destruindo vidas humanas e animais e o ambiente local.

Fonte de Financiamento: CNPq

Pesquisadora: Profa. Dra. Andrea M. C. Pacheco Pacífico

Assistente de Pesquisa da Profa. Dra. Andrea M. C. Pacheco Pacífico: Mariana de Oliveira Nóbrega

Coordenadora geral do Projeto: Dra. Alexandrina S. Sobreira de Moura

**Título: Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis: João Pessoa Sustentável**

Período de vigência: 2013-2014

Descrição do Projeto: A ICES representa uma nova maneira de abordar os desafios mais urgentes de sustentabilidade da cidade, mediante um enfoque abrangente e interdisciplinar. O Projeto está demarcado por três dimensões da sustentabilidade: ambiental e de mudança climática; urbana; e fiscal e de governabilidade.

Fonte de Financiamento: Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Diversas atividades foram desenvolvidas pelo NEPDA, individualmente ou em grupo, entre 2012 e 2013, conforme se explicita a seguir:

### Participação em eventos

- Participação na Conferência da *Latin American Studies Association* (LASA), em São Francisco/ EUA, nos dias 23 a 26/05/2012, em painel coordenado pela Profa. Dra. Lúcia Bógus e com participação dos pesquisadores Elias David Morales, Teresa da Silva Rosa, Andrea Pacheco Pacífico e Renata de Lima Mendonça, sobre os deslocados ambientais na América do Sul.



- Conferência da Terra - Fórum Internacional do Meio Ambiente, em João Pessoa/PB, nos dias 20 a 23/11/2012, com a discussão sobre o tema “A insustentabilidade dos territórios e Migrações Ambientais”, com as pesquisadoras Andrea Pacheco Pacífico e Érika Pires Ramos.

- Organização do I Seminário Multidisciplinar de Relações Internacionais, em João Pessoa/PB, nos dias 24 e 25/04/2013. A Mesa Redonda do NEPDA contou com a coordenação das Profas. Dras. Ana Paula Maielo e Andrea Pacheco Pacífico, com os temas: discussões recentes sobre deslocados ambientais e políticas internacionais; e Deslocamentos de pessoas forçadas ambientalmente nas relações internacionais.



- Participação no Dia Mundial dos Refugiados, em Riacho Fundo, Brasília, no dia 07/06/2013, com a presença das Profas. Dras. Andrea Pacheco Pacífico e Carolina de Abreu Claro.



### Palestras

Palestra com o representante do ACNUR-Brasil, Sr. Andrés Ramirez, no dia 11/10/2013, com o objeto de relatar sua experiência acadêmica e profissional e sua relação com as migrações internacionais, além da atuação do ACNUR no Brasil.



### Publicações

Os membros do NEPDA já publicaram 43 artigos, 02 boletins de análise de conjuntura, 02 perfis de países e 03 vídeos. Todos podem ser acessados no site do NEPDA.

### Reuniões quinzenais

**Dia: 03/08/2012/ Presentes: Andrea Pacífico, Marina Gaudêncio, Ana Paula Maielo, Thaís Pinheiro, Laís Alves, Nara Braga, Mariana Nóbrega, Suerda Araújo, Reginaldo Neto, Pedro Castanheira, Mikelli Ribeiro, Nayara Belle, Cyntia Sampaio, Profa. Carolina Claro e Júlia.**

Atividades: Foi decidido que as reuniões seriam as quartas, das 16h às 18h, quinzenalmente. Apresentaram-se os membros, o calendário e as atividades do grupo para os oito primeiros meses. Definiu-se a apresentação de seminários (artigos, dissertação, TCC etc.). Foram divididas as tarefas: secretária e subsecretária serão Nara e Laís e Internet/divulgação: Reginaldo Neto. Foram divididas as regiões para mapear focos de deslocamento ambiental no mundo: → Chifre da África: Marina; → África subsaariana: Mariana; → África do Norte: Mikelli; → Oceania: Renata; → América do Norte: Thaís e Nara; → América Central e Caribe: Thaís e Nara; → América do Sul: Laís; → Sudeste Asiático: Suerda; → Resto da Ásia: Pedro. Andrea sugeriu ler as seguintes fontes: *Norwegian Refugee Council*, *Refugee Study Centre*, *Roger Zetter*, *Internal Displacement Monitoring Center*, *Refworld* e *International Organization for Migration*. Laís apresentou brevemente seu TCC, i.e., Refugiados Colombianos no Equador.

**Dia: 15/08/2012/ Presentes: Laís, Nara, Pedro, Reginaldo Neto, Suerda, Erika Ramos, Abla Safadi, Gabriela Silva e Carolina Claro.**

Atividades: Erika Ramos, Abla Safadi, Gabriela Silva e Carolina Claro falaram sobre suas áreas de estudos. Foram atualizadas as divisões geográficas. Foram definidas as metodologias de estudo e as estratégias didáticas.

**Dia: 29/08/2012/ Presentes: Andrea, Professor Elias David Morales, Marina, Nara, Pedro, Reginaldo Neto, Renata Mendonça e Thaís.**

Atividades: Foi feito um resumo das reuniões anteriores;. Marina apresentou seu TCC, i.e., A necessidade de proteção dos deslocados ambientais no atual regime internacional dos refugiados. Neto compartilhou os primeiros dados encontrados de sua pesquisa (Brasil). Foi feita uma breve discussão sobre os dados expostos por Neto. Pedro compartilhou os primeiros dados encontrados de sua pesquisa (Parte da Ásia). Andrea solicitou que os pesquisadores fizessem um resumo de duas páginas com referências sobre as pesquisas envolvidas. Neto ajudará Pedro com as pesquisas sobre Ásia, adotando a Península Arábica (Arábia saudita, Omã, Iêmen, Kuwait, Qatar, Emirados Árabes Unidos). Prof. Elias David convidou todos para participar da qualificação da dissertação de Mariana. Nara e Thaís ficaram de trazer dados sobre sua região: América do Norte, Central e Caribe, focando especialmente no Haiti.

**Dia: 12/09/2012/ Presentes: Ana Paula, Andrea, Lucas Castanheira, Mariana, Marina, Nara, Pedro e Suerda.**

Atividades: Foi realizada uma breve apresentação dos membros e do funcionamento do grupo para o Lucas. Foram redivididas as pesquisas: Marina e Mariana pesquisarão sobre a África e Lucas pesquisará Israel, Irã, Iraque, Jordânia, Síria e territórios ocupados (Palestina). Reformulação dos orientadores e orientandos no Lattes. Foram citadas revistas nas quais poderiam ser publicados artigos, por exemplo: RARI, Revista Três Pontos, Fronteira, Meridiano 47 etc.. Nara apresentou as ocorrências de problemas climáticos na América Central e Caribe: furacões, secas, chuvas excessivas, consequências do El Niño, efeitos geológicos etc. Thaís apresentou América do Norte. Suerda falou sobre o leste da Ásia. Falamos sobre a Conferência da Terra e da possibilidade de alguns membros interessados publicarem no evento. Inscrições para envio de trabalho até 10 de outubro em <[www.conferenciadaterra.com](http://www.conferenciadaterra.com)> Andrea ficou de postar no grupo uma tabela que faz a classificação dos fatores ambientais. Na próxima reunião, Mariana apresentará sua qualificação (sobre desertificação).

**Dia: 26/09/2012/ Presentes: Ana Paula, Lucas, Mariana, Nara, Reginaldo Neto e Thaís.**

Atividades: Andrea pediu para informar aos membros que já apresentaram os problemas das regiões do mundo que adotaram, que eles devem fazer um resumo de duas páginas contendo os dados pesquisados e apresentados (com referências), pois isto servirá para alimentar o banco de dados do NEPDA. Mariana apresentou sua qualificação da dissertação, i.e., A comunidade de países de língua portuguesa (CPLP) na busca da implementação da Convenção das Nações Unidas de combate a desertificação (CNUCD) (2007 – 2011). Lucas apresentou as ocorrências de problemas climáticos no Oriente Médio. Para a próxima reunião apresentarão aqueles que ainda não apresentaram e/ou que não puderam apresentar hoje.

**Dia: 10/10/2012/ Presentes: Prof<sup>o</sup> Alexandre Leite, Prof<sup>a</sup> Ana Paula, Anne Perazzo, Prof<sup>o</sup> Elias David, Laís, Lucas, Mariana, Nara, Pedro, Reginaldo Neto, Suerda.**

Atividades: de início, o professor Alexandre falou o porquê do seu interesse em entrar para o NEPDA. Ele teceu comentários sobre conceitos como o de “seca verde” e “economia verde”, o que gerou uma discussão geral no grupo. Anne, novo membro, se apresentou e falou de seus interesses de estudos, comentando principalmente sobre imigrantes do Norte da África na França. Laís apresentou brevemente os conceitos de segurança humana e segurança estatal. Depois, houve uma discussão sobre refugiados e segurança. Nara apresentou o início de sua pesquisa sobre o Haiti, apresentando um panorama geral, principalmente da sua situação política, econômica, social e ambiental. Na próxima reunião, discutir-se-á o texto que Profa. Ana Paula postou.

**Dia: 24/10/2012/ Presentes: Anne, Bruno Pinto, Mariana, Marina, Nara, Pedro, Reginaldo Neto, Suerda, Thaís e Caroline Claro.**

Atividades: Carolina apresentou sua dissertação de mestrado, defendida no Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB (CDS/UnB), i.e., Refugiados ambientais: mudanças climáticas, migrações internacionais e governança global. Os membros discutiram os temas que envolvem sua dissertação: Bruno, Anne e Mariana. Foi falado sobre a criação do site do NEPDA. Andrea nos lembrou dos boletins de conjuntura, que devem ser feitos o quanto antes para que sejam divulgados no site do NEPDA. Para a próxima reunião será discutido o texto de segurança (com a presença da Profa. Ana Paula) e apresentação dos boletins de conjuntura que já estiverem prontos.

**Dia: 07/11/2012/ Presentes: Ana Patrícia, Andrea, Anne, Lucas, Nara e Reginaldo Neto.**

Atividades: Falamos sobre a criação do site, que segundo a Professora Andrea, a UEPB já disponibilizou o espaço e agora precisamos organizar e repassar para eles as informações que serão colocadas. Divisão do mundo: Anne ficou responsável por pesquisar os países da península da Indochina: Camboja, Vietnã, Tailândia, Laos e Mianmar. Ana Patrícia se apresentou e falou de seu interesse em pesquisar sobre tráfico de pessoas no mestrado. Os boletins de conjuntura deverão ser entregues na próxima reunião, no dia 21/11/12.

**Dia: 21/11/2012/ Presentes: Professor Alexandre, Prof<sup>a</sup> Ana Paula, Anne, Laís, Lucas, Marcella, Mariana, Nara, Pedro e Suerda.**

Atividades: Andrea comentou sobre o evento que acontecerá na UEPB à noite sobre a Rio+20 (vide mensagem do Diego, colada no grupo anteriormente) que contaria com a participação da Laís, explicando sobre as migrações ambientais nas mesas de debate da conferência. Marcella, nova integrante do núcleo, se apresentou e falou sobre seus interesses. Suerda apresentou seu boletim de conjuntura (Ásia - Pacífico). Andrea falou sobre a Conferência da Terra que está acontecendo esta semana em João Pessoa, na qual

irá coordenar um GT e que Nara apresentará o artigo escrito por ela e Laís, que trata das vulnerabilidades políticas, socioeconômicas e ambientais do Haiti. Discutiu-se sobre Segurança Ambiental Crítica: texto proposto e apresentado pela professora Ana Paula. O assunto suscitou dúvidas e alimentou um debate sobre securitização. Pedro apresentou seu boletim de conjuntura sobre Bangladesh.

**Dia: 20/03/2013/ Presentes: Andrea, Lucas, Marcella, Marina, Nara, Reginaldo Neto, Paulo César, Thalita Melo e Profa. Xaman Korai.**

Atividades: Thalita apresentou sua pesquisa, i.e. A proteção dos refugiados colombianos no Chile. Após a apresentação, o tema foi discutido e comentado pelos presentes. Dica da Profª Andrea: ver o site <[www.srlan.org](http://www.srlan.org)> sobre cooperação sul-sul na área de refugiados. Neste site, é possível encontrar uma sessão de Country profiles, lista de ONG e pessoas que advogam voluntariamente para solicitantes de refúgio, leis de refugiados em cada país etc. Andrea ficou de mandar as classificações dos fatores antrópicos, mistos e naturais de alterações ambientais. Redivisão do mundo: Marcella ficou com a região do Pacífico. Comentários sobre o seminário multidisciplinar. As mesas redondas do NEPDA acontecerão mesmo que a greve perdure. Para a próxima reunião, Anne Perazzo e Marina Gaudêncio apresentarão os boletins de conjuntura.

**Dia: 27/03/2013/ Presentes: Andrea, Anne, Jan Marcel Lacerda, Lucas, Nara, Reginaldo Neto, Pedro, Rodolfo, Thalita e Profa. Xaman.**

Atividades: Foram discutidos os últimos detalhes do Seminário Interdisciplinar da UEPB. Andrea comentou sobre a possibilidade de conseguir uma bolsa para pesquisa pelo IPEA. Andrea informou que o NEPDA foi convidado a publicar no *Journal Sustainable Development*. Nara apresentou seu relatório parcial do PIBIC/Boletim de Conjuntura do Haiti. Houve um breve debate. Marcella e Mariana deverão apresentar seus respectivos boletins de conjuntura no dia 8, Neto no dia 15 e Lucas e Rodolfo no dia 22. Andrea nos lembra de que conta com a participação dos nepdianos que se encontram em João Pessoa para ajudar no I Seminário Multidisciplinar da UEPB, organizado pelo NEPDA.

**Dia: 08/05/2013/ Presentes: Profa. Ana Paula, Bruno, Júlia, Marcella, Nara e Rodolfo.**

Atividades: Bruno apresentou sua proposta de pesquisa, que trata das migrações na África, especificamente entre os países da CEDEAO (Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental) e as relações entre Cabo Verde e a União Europeia. Houve breve discussão e os membros fizeram perguntas. Marcella apresentou seu boletim de conjuntura sobre o perfil geográfico e os problemas ambientais das ilhas do pacífico. Houve uma breve discussão e os membros fizeram perguntas.

**Dia: 22/05/2013/ Presentes: Andrea, Anne, Júlia, Lucas, Nara e Reginaldo Neto.**

Atividades: Profa. Júlia Moreira (UFPB) se apresentou. Andrea falou do evento de Educação Ambiental (UFPB), cujo link já consta no grupo do facebook. Falou-se sobre a importância de publicarmos para dar visibilidade ao NEPDA e ao tema estudado. Andrea

falou sobre a manutenção do site e a necessidade de um voluntário para ir à Campina Grande aprender a atualizar o site. Reginaldo Neto se voluntariou a ir. No dia 18 de junho, das 8h às 10h da manhã acontecerá a qualificação da pesquisa da Thalita Melo sobre Refugiados Colombianos no Chile e das 10h às 12h acontecerá à defesa da dissertação da Mariana. Todos os membros estão convidados a assistir as apresentações das colegas. Lucas apresentou seu TCC do curso de Direito (Refugiados Ambientais - uma incógnita para o direito internacional). Houve uma discussão sobre a apresentação. Júlia ficou responsável por pesquisar sobre Indonésia, Malásia, Japão, Timor Leste, China, Coreias, Filipinas e Mongólia. Rodolfo irá apresentar seu boletim de conjuntura na próxima reunião.

**Dia: 14/06/2013/ Presentes: Andrea, Marcella, Anne Perazzo, Reginaldo Neto, Thalita e Ana Claudia Rozendo.**

Atividades: Delegação da responsabilidade de fazer as atas das reuniões até Nara chegar será de Marcella. Thalita será a responsável por escrever o relatório anual do NEPDA. O Congresso Nacional de Educação Ambiental (CNEA) teve as inscrições prorrogadas até o dia 31 de agosto. A palestra de abertura será feita pelo Dr. Andrez Ramirez, representando o ACNUR do Brasil. Thalita e Neto se voluntariaram para ficar no estande do ACNUR no CNEA. O NEPDA deverá participar com pesquisa na 4ª Mostra de Ensino, Pesquisa e extensão. Rodolfo ficou responsável pela inscrição e Reginaldo Neto pela elaboração do banner. Ana Claudia Rozendo apresentou o perfil dos países da Península Arábica. Próxima etapa do grupo: iniciar pesquisa que trabalhe as terminologias e definições usadas atualmente para referir-se aos deslocados ambientais e como os países estão adaptando-se a esta nova realidade não conceituada em nível local. Cobrar de todos os boletins de conjuntura: a data limite é a primeira reunião de setembro. Todos os boletins deverão ser enviados para Thalita e Reginaldo Neto para correção.

**Dia 06/11/2013/ Presentes: Andrea, Taírla, Thalita e Reginaldo Neto.**

Atividades: Taírla (UEPB) se apresentou. Na sala do NEPDA terá biblioteca subsetorial da biblioteca central da UEPB. Andrea reafirmou a necessidade dos membros entregarem os boletins de conjuntura e de passarmos para um segundo momento de nossos trabalhos, como a pesquisa sobre a ocorrência de deslocamentos ambientais nas regiões que cada membro estuda e pesquisa, bem como trabalharmos as definições acerca desses deslocamentos, buscando compreender como cada região estudada concebe o conceito sobre deslocamentos dessa natureza. Thalita apresentará sua dissertação sobre refugiados colombianos no Chile. Mariana Nóbrega apresentará a pesquisa sobre o “Projeto Iniciativa Cidades Emergentes Sustentáveis (ICES)”, estudo de caso em João Pessoa, no que concerne à temática da “Redução de vulnerabilidade e mudança climática”. Reginaldo Neto apresentará o trabalho que está desenvolvendo no PIBIC. Haverá treinamento com bibliotecária da UEPB para os alunos que ficaram responsáveis pela biblioteca do NEPDA. Os nepdianos que ficarão na biblioteca são: Neto (segunda), Thalita (terça), Shirley Alves e Bruno (quarta), Ana Cláudia (quinta) e Rodolfo (sexta).

Adotou-se como parâmetro para avaliação, nos anos de 2012-2013, o que foi planejado, o que foi executado, o que não pôde ser realizado e as dificuldades encontradas nesses anos. Quanto ao que foi planejado, poucos boletins de conjuntura foram entregues pelos membros estudantes, o que impossibilitou a publicação esperada para esses anos. Por outro lado, a participação dos integrantes em palestras, seminários, conferências e outros eventos acadêmicos marcou posições do trabalho do NEPDA na troca de experiência com estudiosos de outras instituições, divulgação e socialização de resultados. Isso demonstra o esforço dos membros em desenvolver estudos e pesquisa sobre as linhas de pesquisa deste Núcleo.

Os estudos coletivos no decorrer das reuniões do NEPDA no ano de 2012-2013 foram bastante significativos e positivos, embora tenham ocorrido poucas vezes, sendo necessário ampliar leituras e discussões durante as reuniões, pois são essenciais para a formação dos membros do Núcleo. Ademais, a discussão das produções dos seus membros (trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, projetos, artigos, relatórios etc.) foi destacada como momento importante de qualificação da produção dos membros.

O NEPDA logrou alguns resultados importantes, como uma sala própria no campus V da UEPB, na cidade de João Pessoa. Nessa sala, os membros e os demais interessados podem pesquisar temas referentes às linhas de pesquisa propostas por esse núcleo. A sala dispõe de computador com *internet wifi*, impressora, material para estudo etc. Vale ressaltar que esta sala funciona como biblioteca subsetorial da biblioteca central da UEPB. A biblioteca do NEPDA recebeu alguns livros de doações provindos do *Centre for Refugee Studies (York University)* e do *Refugee Studies Centre (University of Oxford)*. Os livros são disponibilizados na biblioteca do Núcleo e qualquer pessoa pode utilizá-los para pesquisa.

O site do NEPDA foi uma importante conquista, pois além de dar visibilidade ao grupo, todas as suas atividades, como publicações, eventos, relatórios e contatos dos membros podem ser acessados por qualquer pessoa que o visite. O site é disponível nos idiomas de português, inglês, francês (traduzido pela nepdiana Dra. Abla Safadi) e espanhol, sendo gerenciado pela nepdiana Mariana Nóbrega, com o auxílio do servidor Thales, da Coordenadoria de Informática da UEPB. Sua logomarca foi desenvolvida pelo nepdiano Reginaldo Neto, com o auxílio do Pedro Castanheira.

Quanto às dificuldades encontradas, o NEPDA tem consciência de que não realizou tudo o que almejava, tendo em vista as dificuldades enfrentadas. Contudo, todos concluem no entendimento de que as reuniões foram construtivas. Fica patente, no entanto, a fraca participação da maioria dos membros, situação que deverá ser corrigida ainda no percurso dos meses seguintes. A principal dificuldade foi à ausência de recursos financeiros, impossibilitando a melhoria física da sala do Núcleo e ajuda de custo para a participação dos seus membros em eventos.

O NEPDA buscará, nos próximos dois anos (2014-2015), perseguindo-se ainda mesma meta e objetivos preconizados, o que segue:

- ampliação dos membros com docentes e discentes de cursos e departamentos da UEPB e de outras universidades brasileiras e estrangeiras, focando na interdisciplinariedade do Núcleo;
- criação e aprovação do seu Regimento Interno;
- captação de recursos financeiros com o objetivo de melhorar sua infra-estrutura e auxiliar seus membros com ajuda de custo para a participação em eventos;
- ampliação de sua biblioteca com as publicações catalogadas e abertura diária para a comunidade em geral;
- criação de *banner* oficial para eventos; e
- aumento de estudos e pesquisas, permitindo a publicação dos resultados nas diversas revistas e fóruns existentes sobre a temática.

As metas e os objetivos traçados permitirão o fortalecimento do NEPDA como referência para o estudo dos deslocados ambientais e temas afins, conforme relacionados nas linhas de pesquisa.